

Comportamento vegetativo da variedade *Sauvignon Blanc* sobre diferentes porta-enxertos

**Juliana O. Nicolao^{1*}; Emilio Brighenti²; André A. Nicolao³; Cristiane A. Rota⁴;
Thais C. Dal Bello¹; Alberto F. Brighenti⁵**

¹Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia; ²Epagri, Estação Experimental de São Joaquim; ³Unidade Central de Educação Faem Faculdade; ⁴Universidade do Estado de Santa Catarina; ⁵Universidade Federal de Santa Catarina. *E-mail: juli_nicolao@hotmail.com

As condições fundamentais exigidas para um bom porta-enxerto, incluem resistência a pragas e doenças, adaptação ao ambiente, facilidade de propagação, afinidade satisfatória com as variedades copa e sanidade. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o comportamento vegetativo da variedade *Sauvignon Blanc* sobre diferentes porta-enxertos. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EPAGRI, localizada na cidade de São Joaquim, SC (28°17'39"S; 49°55'56"W, altitude 1.415m), em um vinhedo implantado em 2016, no espaçamento de 3,0 x 1,2m. Os porta-enxertos avaliados foram: 101-14 Mgt, 3309 C, 110 R, 99 R, 1103 P, Kobber 5BB, SO4, 420A Mgt, Gravesac e IAC 766. Em julho de 2018 foram realizadas a poda de todas as plantas e, posteriormente, avaliadas a massa do material podado (kg). Em dezembro, durante a plena florada e antes do desponte, foi mensurado o comprimento de ramos (cm) previamente selecionados. Por fim, foram realizadas leituras do índice Spad em 10 folhas por parcela, com o equipamento SPAD-502 PLUS (Konica Minolta, INC., Japão), que mede mínimas variações da coloração verde. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com 4 blocos e 6 plantas por parcela. Os dados foram submetidos a análise da variância (ANOVA) e ao teste SNK a 5% de probabilidade de erro. Os porta-enxertos IAC 766 e Gravesac, conferiram maior desenvolvimento vegetativo das plantas, o que pode ser observado por meio das variáveis comprimento de ramo e peso do material podado. Todavia, eles não diferiram de SO4, 1103 P, 99 R e 3309 C. O menor vigor vegetativo da variedade copa foi conferido pelos porta-enxertos 101-14 Mgt, 420A Mgt e 110 R. Para o índice Spad pré-florada, os maiores teores de clorofila foram verificados em plantas enxertadas em IAC 766 e 3309 C, que não diferiram estatisticamente do Gravesac. No índice Spad durante a colheita, observou-se que Kobber 5BB e Gravesac foram superiores ao 110R, mas não diferiram dos demais.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., região de altitude elevada, vigor vegetativo